



Litúrgico

Ano B / Tempo da Quaresma / Roxo

Nº 2272 - 14/02/2018



QUARTA-FEIRA DE CINZAS

Abertura da Campanha da Fraternidade 2018



RITOS INICIAIS



A. Irmãos e irmãs, o Senhor tem compaixão de todos e nada do que criou ele despreza. Ele perdoa nossos pecados, pois é o Senhor, o Deus de amor. Iniciemos nossa celebração cantando:

1. CANTO DE ABERTURA [Hin. ABC Litúrgico, p.51]

Senhor, eis aqui o teu povo, / que vem implorar teu perdão; / é grande o nosso pecado; / porém, é maior o teu coração.

1. Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, / e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, / também nos colocamos ao lado dos que vão / buscar no teu altar a graça do perdão.
2. Revendo em Madalena a nossa própria fé, / chorando nossas penas diante dos teus pés, / também nós desejamos o nosso amor te dar, / porque só muito amor nos pode libertar.
3. Motivos temos nós de sempre confiar, / de erguer a nossa voz, de não desesperar. / Olhando aquele gesto que o Bom Ladrão salvou, / não foi, também, por nós, teu sangue que jorrou?

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

A. Celebramos, nesta quarta-feira de cinzas, a certeza de que Deus é misericordioso e nos convoca a viver em constante atitude de conversão. Iniciamos também, neste dia, a Campanha da Fraternidade, caminho de conversão pessoal, comunitária e social. Anunciemos juntos o tema da campanha deste ano:

T. "Fraternidade e Superação da Violência".

A. E agora vamos juntos dizer o lema que nos motivará no compromisso de fraternidade quaresmal:

T. "Vós sois todos irmãos" (Mt 23,8).

(Sugerimos que se cante uma parte do Hino da CF, enquanto um cartaz e as cinzas, que depois serão abençoadas e distribuídas, poderiam ser trazidos e colocados num local previamente preparado no presbitério. O ato penitencial é substituído pela distribuição das cinzas.)

3. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Concedei-nos, ó Deus todo-poderoso, iniciar com este dia de jejum o tempo da Quaresma, para que a penitência nos fortaleça no combate contra o espírito do mal. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. Ouçamos a Palavra que nos convida a voltarmos para o Senhor, que se enche de zelo por nós, seu povo. Jesus nos ensina o verdadeiro valor de nossas ações, que não devem ser externas, mas devem brotar da sinceridade do nosso coração.

4. PRIMEIRA LEITURA (Jl 2,12-18)

Leitura do Livro do Profeta Joel.

"Agora, portanto, diz o Senhor, voltai para mim com todo o vosso coração, com jejuns, lágrimas e gemidos; rasgai o coração, e não as vestes; e voltai para o Senhor, vosso Deus; Ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia, inclinado a perdoar o castigo". Quem sabe, se ele se volta para vós e vos perdoa, e deixa atrás de si a bênção, oblação e libação para o Senhor, vosso Deus? Tocai a trombeta em Sião, prescrevi o jejum sagrado, convocai a assembleia; congregai o povo, realizai cerimônias de culto, reuni anciãos, ajuntai crianças e lactentes; deixe o esposo seu aposento e a esposa, seu leito. Chorem, postos entre o vestíbulo e o altar, os ministros sagrados do Senhor e digam: "Perdoa, Senhor, a teu povo, e não deixes que esta tua herança sofra infâmia e que as nações a dominem". Por que se haveria de dizer entre os povos: "Onde está o Deus deles?" Então o Senhor encheu-se de zelo por sua terra e perdoou ao seu povo. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

5. SALMO RESPONSORIAL / 50 (51)

Piedade, ó Senhor, tende piedade, pois pecamos contra vós.

- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! / Na imensidão de vosso amor, purificai-me! / Lavai-me todo inteiro do pecado / e apagai completamente a minha culpa!
- Eu reconheço toda a minha iniquidade, / o meu pecado está sempre à minha frente. / Foi contra vós, só contra vós, que eu pequei / e pratiquei o que é mau aos vossos olhos!
- Criai em mim um coração que seja puro, / dai-me de novo um espírito decidido. / Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, / nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Dai-me de novo a alegria de ser salvo / e confirmai-me com espírito generoso! / Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, / e minha boca anunciará vosso louvor!

6. SEGUNDA LEITURA (2Cor 5,20-6,2)

Leitura da segunda Carta de São Paulo aos Coríntios.

Irmãos: Somos, pois, embaixadores de Cristo; é Deus mesmo que exorta através de nós. Em nome de Cristo, nós vos suplicamos. Deixai-vos reconciliar com Deus. Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nós nos tornemos justiça de Deus. Como colaboradores de Cristo, nós vos exortamos a não receberdes em vão a graça de Deus, pois ele diz: "No momento favorável, eu te ouvi e no dia da salvação, eu te socorri". É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO [H.ABC L., p.290]

Louvor a vós, ó Cristo Rei, / Rei da eterna glória, / Rei da eterna glória!

1. Oxalá ouvísseis hoje sua voz: / "Não fecheis os corações como no deserto!"

8. EVANGELHO (Mt 6,1-6.16-18)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo disse Jesus aos seus discípulos: "Ficai atentos para não praticar a vossa justiça na frente dos homens, só para serdes vistos por eles. Caso contrário, não receberdes a recompensa do vosso Pai que está nos céus. Por isso, quando deres esmola, não toques a trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem elogiados pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua mão direita, de modo que a tua esmola fique oculta. E o teu Pai, que vê o que está oculto, te dará a recompensa. Quando orardes, não sejas como os hipócritas, que gostam de rezar em pé, nas sinagogas e nas esquinas das praças, para serem vistos pelos homens. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Ao contrário, quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa. Quando jejuardes, não fiques com o rosto triste como os hipócritas. Eles desfiguram o rosto, para que os homens vejam que estão jejuando. Em verdade vos digo: eles já receberam a sua recompensa. Tu, porém, quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto, para que os homens não vejam que tu estás jejuando, mas somente teu Pai, que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa". Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

LITURGIA PENITENCIAL

9. BÊNÇÃO DAS CINZAS

(Após a homilia, o sacerdote, de pé, convida para a bênção:)

S. Caros irmãos e irmãs, roguemos instantaneamente a Deus Pai, que abençoe com a riqueza da sua graça estas cinzas, que vamos colocar sobre as nossas cabeças em sinal de penitência.

(E após um instante em silêncio:)

S. Ó Deus, que vos deixais comover pelos que se humilham e vos reconciliais com os que reparam suas faltas, ouvi como um pai as nossas súplicas. Derramai a graça da vossa bênção sobre os fiéis que vão receber estas cinzas, para que, prosseguindo na observância da Quaresma, possam celebrar de coração purificado o mistério pascal do vosso Filho. P.C.N.S.

T. Amém!

10. COMPROMISSO QUARESMA

A. *Irmãos e irmãs, antes de termos as cinzas impostas sobre nossas cabeças, renovemos os nossos compromissos quaresmais.*

S. A Quaresma nos propõe Jesus como modelo de vida. Estais dispostos a segui-lo e a imitá-lo fielmente, procurando amar a todos como irmãos e irmãs?

T. Sim, estamos!

S. A Quaresma é um tempo que exige empenho constante nas pequenas coisas. Estais dispostos a realizar vossas atividades diárias como oferenda sacrificial em vista de um mundo mais fraterno?

T. Sim, estamos!

S. Quaresma é um tempo propício para rezar mais e dedicar mais tempo à Palavra de Deus. Estais dispostos a dedicar mais tempo para ler, refletir e rezar a partir da Palavra de Deus?

T. Sim, estamos!

S. Quaresma é tempo de jejum e de penitência, de solidariedade e fraternidade. Estais dispostos, durante a Quaresma, a jejuar pelo bem de alguém necessitado e, como leigos e leigas protagonistas da evangelização, sujeitos da "Igreja em saída", unir os esforços e "construir a fraternidade, promovendo a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, à luz da Palavra de Deus, como caminho de superação da violência", objetivo geral da Campanha da Fraternidade?

T. Sim, estamos!

S. Renovado o nosso compromisso quaresmal, recebamos agora as cinzas.

11. CANTO PARA IMPOSIÇÃO DAS CINZAS

[Hinário ABC Litúrgico, p.52]

1. Pecador, agora é tempo / de pesar e de temor: //: *Serve a Deus, despreza o mundo, / já não sejas pecador!://*
2. Neste tempo sacrossanto / o pecado faz horror: //: *Contemplando a Cruz de Cristo, / já não sejas pecador!://*
3. Vais pecando, vais pecando, / vais de horror em mais horror; //: *Filho, acorda dessa morte, / já não sejas pecador!://*
4. Passam meses, passam anos, / sem que busques teu Senhor; //: *Como um dia para o outro, / assim morre o pecador!://*
5. Pecador arrependido, / pobrezinho pecador, //: *vem, abraça-te contrito / com teu Pai, teu criador!://*
6. Compaixão, misericórdia / vos pedimos, Redentor; //: *Pela Virgem, Mãe das Dores, / perdoai-nos, Deus de amor!://*

Canto II

O vosso coração de pedra / se converterá em novo, / em novo coração.

1. Tirarei do vosso peito / vosso coração de pedra, / no lugar colocarei / novo coração de carne.
2. Dentro em vós eu plantarei, / plantarei o meu espírito: / amareis os meus preceitos, / seguireis o meu amor.
3. Dentre todas as nações, / com amor vos tirei, / qual pastor vos guiarei / para a terra, a vossa pátria.
4. Esta terra habitareis: / foi presente a vossos pais, / e sereis sempre o vosso Deus

12. PRECES DA COMUNIDADE

S. Com o coração contrito, confiante e desejando a conversão, elevemos ao Senhor nossa oração pela paz, a fim de que, como Igreja, cheguemos a todos e ofereçamos uma resposta profética ao drama das várias formas de violência que afligem todas as pessoas. Rezemos juntos:

T. Deus e Pai, / nós vos louvamos pelo vosso infinito amor / e vos agradecemos por terdes enviado Jesus, / o Filho amado, nosso irmão. / Ele veio trazer paz e fraternidade à terra / e, cheio de ternura e compaixão, / sempre viveu relações repletas / de perdão e misericórdia. / Derramai sobre nós o Espírito Santo, / para que, com o coração convertido, / acolhamos o projeto de Jesus / e sejamos construtores de uma sociedade justa e sem violência, / para que, no mundo inteiro, / cresça o vosso Reino de liberdade, verdade e paz.

S. Ó Deus, assisti com vossa bondade a penitência que iniciamos, para que vivamos interiormente as práticas externas da Quaresma. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. De coração contrito e confiante, apresentemos ao Senhor os dons do pão e do vinho, que se tornarão o alimento para a vida, a mesa do perdão, da inclusão e da misericórdia.

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

[Campanha da Fraternidade 2014]

1. Sê bendito, Senhor, para sempre / Pelos frutos das nossas jornadas! / Repartidos na mesa do reino / Anunciam a paz almejada!

Senhor da vida, / Tu és a nossa salvação! / Ao prepararmos a tua mesa / Em ti buscamos ressurreição!

2. Sê bendito, Senhor, para sempre / Pelos mares, os rios e as fontes! / Nos recordam a tua justiça / Que nos leva a um novo horizonte!
3. Sê bendito, Senhor, para sempre / Pelas bênçãos qual chuva torrente! / Tu fecundas o chão desta vida / Que abriga uma nova semente.

15. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Oferecendo-vos este sacrifício no começo da Quaresma, nós vos suplicamos, ó Deus, a graça de dominar nossos maus desejos pelas obras de penitência e caridade, para que, purificados de nossas faltas, celebremos com fervor a Paixão do vosso Filho, que vive e reina para sempre.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA II

Prefácio da Quaresma, III (Missal, p.416)

“Os frutos da abstinência”

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Vós acolheis nossa penitência como oferenda à vossa glória. O jejum e a abstinência que praticamos, quebrando nosso orgulho, nos convidam a imitar vossa misericórdia, repartindo o pão com os necessitados. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

S. Na verdade, ó Pai, vós sois santo e fonte de toda santidade. Santificai, pois, estas oferendas, derramando sobre elas o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição!

S. Celebrando, pois, a memória da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o pão da vida e o cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. E nós vos suplicamos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro: que ela cresça na caridade, com o papa Francisco, com o nosso bispo Pedro e todos os ministros do vosso povo.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Lembrai-vos também dos nossos irmãos e irmãs que morreram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida: acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, com São José, seu esposo, com os santos Apóstolos e todos os que neste mundo vos serviram, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho.

T. Concedei-nos o convívio dos eleitos!

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

15. RITO DA COMUNHÃO

A. *O que medita dia e noite na lei do Senhor dará seu fruto no devido tempo.*

17. CANTO DE COMUNHÃO

Agora o tempo se cumpriu, / o Reino já chegou! / Irmãos, convertam-se, / e creiam firmes no Evangelho!

1. Feliz aquele homem que não anda / conforme os conselhos dos perversos;
2. Que não entra no caminho dos malvados / nem junto aos zombadores vai sentar-se;
3. Mas encontra seu prazer na lei de Deus / e a medita, dia e noite, sem cessar.
4. Eis que ele é semelhante a uma árvore / que à beira da torrente está plantada;
5. Ela sempre dá seus frutos a seu tempo / e jamais as suas folhas vão murchar.
6. Pois Deus vigia o caminho dos eleitos, / mas a estrada dos malvados leva à morte.

Ou: [Hinário ABC Litúrgico, p.54]

Reconciliai-vos com Deus! / Em nome de Cristo rogamos / que não recebais em vão / sua graça, seu perdão. / Eis o tempo favorável, / o dia da salvação!

1. Quem tem sede, venha à fonte; / quem tem fome, venha à mesa; / vinho, trigo, leite e mel / comereis, manjar do céu! Vinde, vinde e, se me ouvirdes, / vida nova vivereis, / aliança nós faremos, / minhas promessas cumprirei.
2. Um sinal de vós farei, / das nações sereis o Guia, / chamareis os que estão longe / e virão todos um dia. / Ao Senhor vinde e buscai, / pois se deixa encontrar; / ao Senhor vinde, invocai, / pois tão perto Ele está!
3. O mau deixe sua maldade; / pecador, deixe seus planos; / ao Senhor volte e verá / o perdão de seus enganos. / Meu pensar não é o vosso, / vosso agir não é o meu; / tão distantes um do outro, / quanto a terra está do céu!

18. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, fazei que sejamos ajudados pelo sacramento que acabamos de receber, para que o jejum de hoje vos seja agradável e nos sirva de remédio. P.C.N.S.

T. **Amém.**

RITOS FINAIS



A. *Iniciando nossa caminhada quaresmal, façamos uma revisão de vida e um propósito de conversão pessoal, comunitária e social. Sejamos cristãos leigos e leigas comprometidos com uma cultura de paz.*

19. BÊNÇÃO FINAL E DESPEDIDA

Orações sobre o povo, n.23 (Missal, p.534)

S. O Senhor esteja convosco.

T. **Ele está no meio de nós.**

S. Confirmai, ó Deus, os corações dos vossos filhos e filhas, e fortalecei-os com vossa graça, para que sejam fieis na oração e sinceros no amor fraterno. P.C.N.S.

T. **Amém.**

S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo.

T. **Amém.**

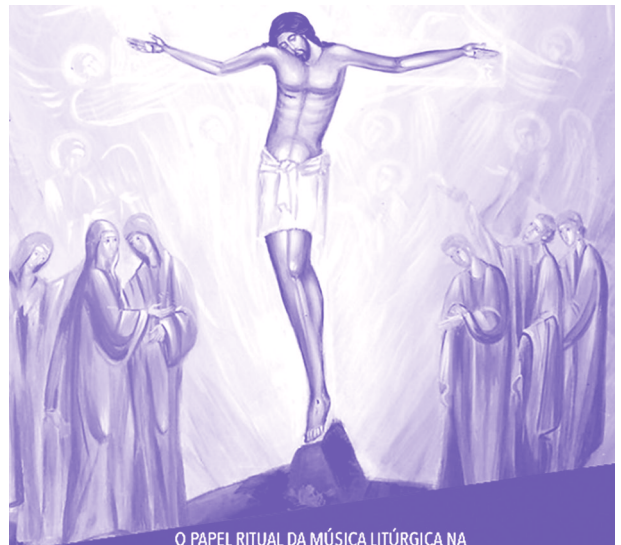
S. Em nome do Senhor, ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

T. **Graças a Deus.**

20. HINO DA CF 2018

1. Neste tempo quaresmal, ó Deus da vida, / a tua Igreja se propõe a superar / a violência que está nas mãos do mundo, / e sai do íntimo de quem não sabe amar. **Fraternidade é superar a violência! / É derramar, em vez de sangue, mais perdão! / É fermentar na humanidade o amor fraterno! //: Pois Jesus disse que “somos todos irmãos”://**
2. Quem plantar a paz e o bem pelo caminho, / e cultivá-los com carinho e proteção, / não mais verá a violência em sua terra. / Levar a paz é compromisso do cristão!
3. Exclusão que leva à morte tanta gente, / corrompe vidas e destrói a criação. / “Basta de guerra e violência, ó Deus clemente!”: / é o clamor dos filhos teus em oração.
4. Venha a nós, Senhor, teu Reino de justiça, / pleno de paz, de harmonia e de unidade. / Sonhamos ver um novo céu e nova terra: / homens na roda da feliz fraternidade.
5. Tua Igreja tem o coração aberto / e nos ensina o amor a cada irmão. / Em Jesus Cristo, acolhe, ama e perdoa, / quem fez o mal, caiu em si, e quer perdão.

AVISO



O PAPEL RITUAL DA MÚSICA LITÚRGICA NA
SEMANA SANTA

Palestrante convidado: Padre Luiz Eduardo Baronto.

24 DE FEVEREIRO DE 2018 - DAS 9H ÀS 12H30
Auditório da Cúria Diocesana de Santo André



FORMAÇÃO PARA MÚSICOS: O Papel Ritual da Música Litúrgica na Semana Santa

Palestrante: Padre Luiz Eduardo Baronto
24 de fevereiro de 2018 – das 9h às 12h30
Auditório da Cúria Diocesana de Santo André
Preencha sua Ficha de Inscrição:
www.diocesa.org.br/setor-musica-inscricoes

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXIX
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz
Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesa.org.br